

GRES PORTELA



Fundação: 11 de abril de 1923

Cores: azul e branco

Símbolo: águia

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião e N. S^a da Conceição

Bases: Os bairros de Oswaldo Cruz e Madureira

Quadra de ensaios: Rua Clara Nunes, 81 – Oswaldo Cruz

Site: www.gresportela.com.br

Títulos: 1935, 1939, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1951, 1953, 1957, 1958, 1959, 1960, 1962, 1964, 1966, 1970, 1980 e 1984

Presidente: Sérgio Procópio

Carnavalesco: Paulo Barros

Intérpretes: Gilsinho e Wantuir

Mestre de Bateria: Nilo Sérgio

Rainha de bateria: Patrícia Neri

Mestre sala e Porta-bandeira:

Alex Marcelino e Daniele Nascimento

Comissão de frente: Gislaíne Cavalcanti

Horário do desfile: 4^a de segunda-feira



É agora ou nunca! Há trinta anos sem vencer o carnaval, a maior vencedora da história dos desfiles apostou alto para trazer o vigésimo segundo caneco para Oswaldo Cruz, e trouxe ninguém menos que Paulo Barros, o carnavalesco mais premiado da atualidade, para preparar o desfile de 2016, que traz o tema “No voo da Águia, uma viagem sem fim”. A comunidade vive uma espécie de lua de mel com a escola, o trabalho no barracão já não causa pavor, como há tempos atrás, e este ano será chave para saber até que ponto a torcida do alcaide Eduardo Paes, que termina seu segundo mandato em 2016, pode trazer bons fluídos para a agremiação. Uma verdade é incontestável: o portelense não vê a hora de gritar “é campeão” novamente, e qualquer resultado diferente deste em 2016 será frustrante.

PALPITE:
FAVORITA AO
TÍTULO

Samba enredo

Autor(es):

Wanderley Monteiro, Samir Trindade, Elson Ramires, Lopita 77, Dimenor e Edimar Jr.

Voar nas asas da poesia
Rasgar o céu da mitologia
E nessa odisseia viajar
Meus olhos vão te guiar, na travessia

E no meu destino sem fim
Cruzar o azul que é tudo pra mim
Enfrentar tormentas e continuar, a navegar

Oh leva eu me leva, aonde o vento soprar eu vou
Oh leva eu me leva, sou livre aonde sonhar eu vou

Quisera ir ao infinito
Sentir lugares tão bonitos
Em terras mais distantes me aventurar
Sem saber se um dia vou voltar

E mais além, no elo perdido cheguei
No vai e vem, a chave da vida encontrei

Vou pedir passagem
Em busca do ouro
O seu brilho me fascina
Quero esse mapa da mina, pra achar tesouros
Abre a janela, pro mundo que Paulo criou
Do outro lado, alguém pode ver esse amor
Meus filhos vem me adorar
O samba reverenciar
Abram alas, vou me apresentar

Eu sou a águia, fale de mim quem quiser
Mas é melhor respeitar, sou a Portela
Nessa viagem, mais uma estrela
Que vai brilhar no pavilhão de Madureira